



Cap sur l'école inclusive  
en Europe



## Ficha Pedagógica

### Dançar na escola

#### Tronco do módulo/ E

Contacto: Maerten Lucie

Estabelecimento : école Jean Calvet

#### Definição Geral/breve descrição do conteúdo

Este projeto permite trabalhar competências comuns do conhecimento.

#### **CAMPO 1:** Linguagens para pensar e comunicar

Desenvolver competências motoras e construir uma linguagem corporal: construir um repertório de novas ações com objetivos estéticos ou acrobáticos. Ser visto, julgado ou apreciado pelos espetadores.

#### **CAMPO 2:** Métodos e ferramentas para aprender

•Familiarizar-se através da prática, sozinho ou com os outros, com métodos e ferramentas para aprender• Aprender através da observação, decomposição, imitação e repetição; •aprender a reajustar a realização dos elementos, ou encadeamentos, ou sequências a partir da observação do seu resultado ou o efeito produzido nos outros; •aprender a planear uma sequência, um encadeamento antes da realização.

#### **CAMPO 3:** formar pessoas e cidadãos

Partilhar regras, assumir papéis e responsabilidades para aprender a viver em conjunto. Aceitar e considerar todas as diferenças entre os indivíduos de um grupo; • confrontar a sua percepção com a dos outros e dar a sua opinião, julgar e apreciar um desempenho.

#### **CAMPO 4:** Sistemas naturais e sistemas técnicos

Aprender a manter a saúde através da atividade física regular.

#### **CAMPO 5:** representações mundiais e a atividade humana.

Familiarizar-se com o treino desportivo e artístico: viver experiências motoras na área do campo artístico.

## Princípios e fundamentos teóricos

Turmas regulares e especializadas da escola primária com alunos dos 6 aos 12 anos.

O projeto “**Dançar na escola**” é uma ação nacional posta em prática pelo OCCE (Office Central pour la Coopération à l’Ecole, i.e. Gabinete Central para a Cooperação na Escola, um movimento pedagógico francês). Tem como objetivo desenvolver a educação das artes na escola. Esta ação é um projeto cooperativo: são respeitadas a expressão, ideias, criatividade e palavra da criança, são ouvidas e tomadas em consideração na realização do projeto final. Os alunos participam ativamente na sua criação.

Trata-se de produzir uma curta criação (cerca de 10 minutos) à volta de um universo, um tema escolhido pelos alunos. O projeto “dançar na escola” promove o encontro entre dançarinos profissionais e crianças. Permite aos alunos e professores viverem um momento rico e único com a imersão total no mundo das artes vivas.

Estas práticas baseia-se na filosofia da cooperação na escola e são parte dos projetos de turma. O OCCE e ADDA (Association Départementale pour le Développement des Arts, i.e. Associação Departamental para o Desenvolvimento das Artes). Um parceiro cultural, acompanha, as turmas durante o ano letivo, até ao dia do encontro no Teatro Municipal de Cahors. Durante este encontro, todos os alunos que participam tanto nos projetos de “teatro” como de “dança” têm a oportunidade de ir para o palco mostrar ao público o seu trabalho.

As ideias unificadoras deste projeto são respeito por todos e pelo lugar de cada um, benevolência e ouvir, criatividade e prazer.

## Apresentação da metodologia

. Fazer com que os alunos adiram ao projeto da dança, fazendo-os querer participar, estimulando a sua criatividade.

*Implementar um ciclo de aprendizagem (10 to 15 sessões), em cooperação com o artista*

### Preparar uma sessão de treino de dança

Deve ser concebida como um todo, desdobrando-se em vários momentos chave para atingir uma “Composição Global”. **A criança** procura, explora, improvisa, depois escolhe, retém, repete, compõe a sua dança. Finalmente integra o seu trabalho individual no coletivo.

O professor acompanha-o, guiando o seu caminho ao lhe oferecer uma sessão estruturada conducente à sua pesquisa.

## Fases Diferentes:

### Trabalho de exploração individual dentro de um coletivo para construir confiança e segurança

**Ritual de Aquecimento:** ajuda a mobilizar a atenção, juntar energias, despertar a curiosidade.

Atividade do aluno: relaxar, ter consciência do seu corpo, pôr-se num estado de “dança” no seu corpo e cabeça.

Qualquer que seja a disciplina artística, os indutores facilitam a ativação do processo de criação ao acelerarem a produção de imagens mentais. Para que o aluno encontre um ponto âncora, o indutor deve

ter um significado.

### Indutores:

- objetos concretos (penas, balões, lenços, cadeira ...)
- som, escrita, documentos visuais
- os 4 elementos (terra, água, fogo, ar)
- emoções (medo, alegria, inveja, raiva, surpresa...)

### EXPLORAR promovendo a profusão

Fase A : observar, motivar, reviver

Atividade do aluno: promover a imagem corporal/transformar a bagagem corporal “ordinária”/ enriquecer as possibilidades, ir além dos estereótipos.

Constituir um repertório de gestos

### TRANSFORMAR

#### Exploração mais detalhada:

Fase B : **Escolha** de materiais coreográficos (“motivo da dança”)

*O professor tem um papel de acompanhante, escolhe as direções, ajuda a revelar o que foi encontrado.*

Fase C : **Enriquecimento** dos matérias coreográficos através de:

- partilha, ajuda mútua, observação, lidar **com os pares**.
- Relançamento do professor ao usar uma “moldura e variações” (variações em altura, amplitude, direções, dinâmica)

Atividade do aluno: Abandonar, renunciar, escolher, reter, diferenciar, familiarizar-se, afirmar, refinar.

Questionar os elementos explorados, em contacto com os outros (transformado, mudado, deslocado, associado, ligado, encadeado...)

- 1 – Decidir saídas e entradas
- 2 – Compor, interpretar, equilibrar
- 3 – Consertar, especificar, praticar, memorizar

### COMPOR

Fase D: envolver os alunos e solicitá-los para a fase de escrita, envolver todos.

Atividade dos alunos: envolve-se, faz propostas.

Ensaia o seu papel dentro da composição global, traz marcas de referencia.

No final de cada sessão, é importante que os alunos façam uma explicação oral sobre os seus sentimentos, gestos, e os movimentos que escolheram = **manter o traços** que podem ser lidos de novo. Estes traços tornarão possível voltar ao que já foi feito, enriquecê-lo, memorizar.

Manter o rasto: fotos, desenhos, simbolização, códigos, nomes das festas, condutores, emoções.

Ferramentas: caderno da dança, o repertório dos gestos para fazer a ligação entre “o que se diz” “ e “o que

se faz”

Depois destas sessões baseadas num tema escolhido pelos alunos, continua a sua implementação para a construção da coreografia final, escolhendo e organizando os gestos selecionados: os alunos são dançarinos/espetadores/coreógrafos = um grande e excitante projeto concluído num momento de partilha durante um espetáculo geral que junta todas as turmas participantes no palco do teatro.

Crterios de avaliao:

Grelha de avaliao:

Pode ser preenchida em diferentes alturas no decorrer do projeto.

	Auto avaliao	Ponto de vista do espetador: revisao dos pares
Realizar aoes individuais e coletivas		
Mobilizar o poder da expressao corporal reproduzindo uma sequencia simples de aoes aprendidas ou apresentando uma ao inventada		
Memorizar passos, figuras, elementos, encadeamentos		